

A ACÇÃO DO ESPÍRITO SANTO DE ACORDO COM A BÍBLIA E O ALCORÃO

O Espírito Santo trabalha em nós e guia-nos. A acção do Espírito Santo tem sido capaz de florescer e intensificar-se em nós à medida que o nosso Conhecimento cresce e que nos deixamos moldar por Ele. Isto também é verdade ao longo da história.

1. O Espírito Santo nos Livros do Antigo Pacto

No Antigo Testamento Deus quis primeiro revelar aos judeus a Sua Grandeza sobre os ídolos pagãos. A relação entre os crentes e o Espírito Santo era de medo e tensão. O Espírito Santo tentou educá-los, mas a resistência foi grande. O Salmista queria fugir do Espírito Santo... O Espírito Santo estava em perigo de se retirar por causa do seu espírito sionista e guerreiro.

«Quem poderia ter avisado o Espírito de Yahweh e que conselheiro poderia tê-lo instruído? A quem ele teria aconselhado para julgar... Ele habita acima do círculo da terra, cujos habitantes parecem gafanhotos. ‘Quem poderias imaginar-me a ser e quem seria o meu igual?’ diz o Santo. Levantem os olhos lá em cima e olhem: Quem criou todas essas estrelas...» (Isaías 40:12-26)

«O Espírito Santo que nos ensina foge da duplicidade... ele fica ofendido quando surge a iniquidade» (Sabedoria 1:1-7).

«Para onde irei eu do vosso Espírito, para onde fugirei do vosso rosto?» (Salmo 139:1-7)

«Ó Deus, cria para mim um coração puro, restaura um espírito firme no meu peito. Não me lances do teu rosto, não me tires o teu Espírito Santo» (Salmo 51:12)

2. O Espírito Santo nos Livros do Novo Pacto

2.1 Características do Espírito Santo

Jesus revelou-nos a verdadeira face do Espírito Santo:

- Gabriel anuncia a Maria que Jesus será gerado nela pelo Espírito Santo: «O Espírito Santo virá sobre vós, e o poder do Altíssimo vos cobrirá; por isso a criança será santa e será chamada Filho de Deus» (Lc 1,35).
- João Baptista anuncia que Jesus baptizará os discípulos no Espírito Santo e no Fogo e não na água, como ele fez (Mateus 3,11 / Marcos 1,8).
- Ele é este «outro Consolador», o Espírito da Verdade, através do qual Jesus não nos deixa órfãos. Ele volta para nós (João 14,16-18).
- Ele é o Consolador enviado por Jesus e que vem do Pai (João 15,26).
- Ele vem do Pai e do Filho: «Ele glorificar-me-á, pois tomará a minha bondade e declará-la-á a vós. Tudo o que o Pai tem é meu. Foi por isso que eu disse: ‘Ele tomará da minha bondade e vos declarará’» (João 16,14-15).
- O Espírito Santo é o maior Bem que podemos pedir ao Pai (Lc 11,9-13).

- Ele não podia ser dado até Jesus «ser glorificado» (João 7,39). Através da sua Paixão e Ressurreição, Jesus teve primeiro de destruir o espírito sionista, nacionalista e exclusivo que estava a impedir a vinda do Espírito Santo.

Após a Sua Ressurreição, Jesus deixou o fruto da Sua Paixão, o Espírito Santo, aos Apóstolos como herança, e deu-lhes todo o poder:

«Disse-lhes mais uma vez: 'A paz esteja convosco! Tal como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. Tendo dito isto, soprou sobre eles e disse: 'Recebei o Espírito Santo'. A quem perdoardes pecados, serão perdoados; e a quem os retiverdes, serão retidos» (João 20,21-23).

E depois a difusão: Jesus, imediatamente antes da sua Ascensão, dá aos Apóstolos o seguinte mandato:

«Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações, baptizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a observar tudo o que vos tenho mandado. E eu estou sempre convosco, mesmo até ao fim do mundo» (Mateus 28,19-20).

2.2 A acção do Espírito Santo

- No Espírito Santo renascemos: João 3,5-6: «Se alguém não nascer da água e do Espírito, ninguém pode entrar no reino de Deus. O que nasce da carne é carne. O que é nascido do Espírito é espírito.»
- Estamos marcados com o selo do Espírito Santo: Efésios 1,13 / Apocalipse 7,2 / Apocalipse 13,18
- É apenas sob a acção do Espírito Santo que podemos dizer «Jesus é Senhor» (1 Coríntios 12,3).
- Ele fala através de nós: Marcos 13,11/ 1 Coríntios 2,13-14 (uma língua ensinada pelo Espírito). Temos de ser sensíveis à voz do Espírito Santo dentro de nós. O Espírito Santo é interior, subtil e gentil.
- Ele faz-nos estremecer de alegria:
 - Lucas 1,46-47: Maria regozija-se porque o Espírito Santo veio sobre ela (Lc 1,35).
 - Lucas 1:39-42: João Baptista salta no ventre da sua mãe quando ouve a voz de Maria.
 - Lucas 10,21: Jesus regozija-se no Espírito Santo.
- Actos 1,8 / Actos 2,1-36 / Romanos 14,13-17: ter em conta a fé dos outros, ser um professor.
- Ele dá-nos alegria e paz: Romanos 15,13 / 1 Tesalônians 1,4-6.
- Ele renova-nos: Tito 3,5: O banho de renovação no Espírito Santo = lavado dos pecados.
- Ele vem em resgate da nossa fraqueza: Romanos 8,26-27.
- Ele permite-nos matar a carta: João 6,63: A carta mata, o Espírito dá vida / 2 Coríntios 3,4-6.
- Ele dá-nos os Seus dons e produz os Seus frutos em nós: Hebreus 2,4 / Gálatas 5,22-26.
- Ele torna-nos filhos de Deus e co-herdeiros de Cristo: Romanos 8,5-17:

«Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Não recebestes o espírito de um escravo para cair de novo no medo, mas recebestes o espírito de filhos adoptivos que nos fazem gritar: Abba! Abba, Pai! O próprio Espírito se une ao nosso espírito para testemunhar que somos filhos de Deus, e co-herdeiros de Cristo, uma vez que sofremos com Ele para que também possamos ser glorificados com Ele»

2.3 A nossa relação com o Espírito Santo

- Somos o Templo do Espírito Santo: 1 Coríntios 6,17-19 / 1 Coríntios 3,16-17.
- Não o entristeça: Efésios 4,30.
- Não o extingam: 1 Thesalonians 5,19 (como fazem as igrejas).
- No Espírito, somos um só corpo e completamo-nos mutuamente. Cada um tem a sua missão através do Espírito Santo como um só corpo com os seus membros e a cada um a sua função: 1 Coríntios 12,1-30 / Efésios 4,1-6.
- O Espírito Santo derrama o amor de Deus no nosso coração (Romanos 5,5).
- Ele dá-nos liberdade e introduz-nos na Glória do nosso Pai:

«Porque o Senhor é o Espírito, e onde está o Espírito do Senhor, há liberdade. E todos nós que, com os nossos rostos descobertos, reflectimos a glória do Senhor como num espelho, somos transformados nessa mesma imagem, cada vez mais gloriosa, como convém à acção do Senhor, que é Espírito» (2 Coríntios 3:17-18)

- Ele revela-nos a «sabedoria do Deus misterioso e escondido... tudo o que Deus preparou para aqueles que o amam.... O Espírito Santo procura todas as coisas, até às profundezas de Deus» (1 Coríntios 2,6-12).
- Ele faz-nos penetrar na plenitude de Deus e faz-nos compreender a grandeza do Amor de Deus: Efésios 3,14-19.

3. O Espírito Santo no Corão

Os versículos seguintes mostram que o Espírito Santo está também muito presente no Alcorão:

3.1 Jesus é um Espírito que emana de Deus. Ele foi fortalecido pelo Espírito Santo

«O Messias, Jesus o filho de Maria, é o Apóstolo de Deus e a Sua Palavra que Ele depositou em Maria. Ele é um Espírito de Deus» (Alcorão IV, Mulheres,171)

«Em verdade, nós demos o Livro a Moisés, e enviámos profetas atrás dele. Demos provas claras a Jesus, filho de Maria, e fortalecemo-lo com o Espírito Santo» (Alcorão II, A Vaca,87)

«Deus disse: 'Ó Jesus, filho de Maria! Lembra-te das minhas bênçãos para ti e para a tua mãe. Fortalecei-vos com o Espírito Santo. Desde o berço, falou aos homens como um homem velho» (Alcorão V, A Mesa, 110)

«Quando o vosso Senhor disse aos anjos: 'Vou criar um mortal a partir de um barro feito de lama maleável. Depois de o ter formado harmoniosamente, e de o ter respirado com o meu Espírito, caia e faça uma vénia perante ele. Todos os Anjos se prostraram juntos, excepto Iblis, que se recusou a prostrar-se a si próprio». (Alcorão XV, Al Hijr, 29-31)

Aquele mortal em quem Deus soprou o seu Espírito é Jesus. Paulo revela também que os anjos se curvam diante dele (Filipenses 2,6-11 / Hebreus 1).

3.2 O Espírito foi insuflado em Maria. Testemunha da sua virgindade. O milagre de Jesus e Maria

«Mencione Maria, no Livro... Ela colocou um véu entre si e o seu povo. Ela colocou um véu entre ela e o seu. Enviámo-lhe o nosso Espírito, e Ele apareceu-lhe como um completo mortal» (Alcorão XIX, Maria, 16-17).

Este é o Anjo Gabriel que foi animado pelo Espírito Santo para anunciar a Maria que ela estaria grávida. Este versículo levou à confusão no mundo muçulmano entre o Espírito Santo e Gabriel. Mas à luz de toda a revelação bíblico-corânica, é claro que foi Gabriel que foi animado pelo Espírito Santo, tal como os apóstolos foram mais tarde animados pelo Espírito Santo (ver parágrafo 2, O Espírito Santo nos Livros do Novo Pacto).

«E aquele que tinha permanecido virgem... Inspirámo-lhe o nosso Espírito. Fizemos dela e do seu filho um milagre para o mundo» (Alcorão XXI, Os Profetas, 91)

O Espírito Santo foi inspirado em Maria para gerar Jesus por um milagre. O Corão adere ao Evangelho. De acordo com este versículo corânico, o Espírito Santo não pode ser Gabriel.

«... e Maria, filha de Imran, que manteve a sua virgindade. Inspirámo-lhe o Nosso Espírito; ela acreditou nas palavras do seu Senhor e nos Seus Livros. Ela era uma das justas» (Alcorão LXVI, A Proibição,12)

Este verso é um claro testemunho do Alcorão a favor da virgindade de Maria. Foi o Espírito Santo que impregnou Maria (ver o texto «[Um Olhar de Fé sobre o Corão](#)»).

3.3 Deus soprou o seu Espírito no homem no tempo da criação

«Ele formou o homem harmoniosamente e soprou-lhe o seu Espírito. Ele criou para si audição, visão, e vísceras. Tens pouca gratidão» (Alcorão XXXII, A Prostração, 9)

3.4 Deus sopra o seu Espírito no homem e faz dele um profeta

«É elevado aos mais altos graus. O trono pertence-lhe. O Espírito que vem do Seu Comando, Ele lança-o sobre quem Ele quiser entre os Seus servos com a missão de avisar os homens do Dia do Encontro, o Dia em que eles aparecerão. - Nada sobre eles será escondido de Deus - A quem pertencerá a realeza nesse dia? - A Deus, o Único, o Soberano Supremo» (Alcorão XL, O Perdoador, 15-16)

Nestes versículos, Deus revela que é o Seu Espírito que é enviado para formar profetas, homens que falam e avisam em Seu nome. Mohammed aqui anuncia de forma velada a vinda do Mensageiro Apocalíptico cuja missão é preparar os homens para o encontro com Deus no Dia do triunfo da Realeza de Deus na terra. Este triunfo diz respeito ao nosso tempo e é anunciado no Apocalipse de S. João (Apocalipse 11,15 / Ver o texto «[A Chave do Apocalipse](#)»).

3.5 Deus inspira o Corão pelo Seu Espírito

«A noite do decreto é melhor do que mil meses! Os Anjos e o Espírito descem nesta Noite para assentar todas as coisas» (Alcorão XCVII, O Decreto,3-4)

É a noite em que o Alcorão «desceu». O Alcorão é, portanto, inspirado pelo Espírito.

«Sim, o Alcorão é uma Revelação do Senhor dos Mundos, - O Espírito Fiel desceu com ele sobre o teu coração para que possas estar entre os guerreiros - É uma Revelação em clara língua árabe. Isto já estava nos Livros dos Anciãos (*a Bíblia*

)» (Alcorão XXVI, Os Poetas, 193-196)

Este versículo enfatiza a continuidade entre a Bíblia e o Alcorão. Da perspectiva de Deus, é a mesma Mensagem.

«Diz: O Espírito Santo enviou (*um versículo do Alcorão*

) com a Verdade do teu Senhor como Orientação e Boa Nova para aqueles que são submissos, para fortalecer os crentes» (Alcorão XVI, As Abelhas, 102)

De acordo com a inspiração do Alcorão, Deus envia o Seu Espírito para inspirar o Alcorão ou versículos do Alcorão desde «que o Espírito Santo o enviou do vosso Senhor».

O Alcorão distingue bem, portanto, entre Deus e o Seu Espírito. No entanto, seria inadequado acusar os muçulmanos de adorarem dois deuses devido a esta distinção. É Deus e o Seu Espírito que formam uma e a mesma Entidade.

O Alcorão também distingue entre Deus e a Sua Palavra «depositada em Maria» (Alcorão IV, Mulheres,171). Jesus é a Palavra de Deus. Esta Palavra é inspirada pelo Espírito Santo. É por isso que Maomé insiste tanto que Jesus foi fortalecido pelo Espírito Santo e que foi o Espírito Santo que foi insuflado em Maria para fazer «dela e do seu filho um milagre para o mundo» (Alcorão XXI, Os Profetas,91).

Dado o nível de conhecimento espiritual dos árabes da época, que ainda estavam imersos na idolatria e num meio politeísta e não tinham tido toda a preparação do Antigo Testamento, Deus não podia dizer mais nada. Além disso, Deus disse a Muhammad

«Perguntam-lhe sobre o Espírito. Diz: 'O Espírito procede do Comando do meu Senhor'. Foi-vos dado pouco conhecimento» (Alcorão XVII, A Viagem Nocturna, 85)

Para mais ciência, os muçulmanos são convidados a consultar a Bíblia, uma vez que «isto já estava no Livro dos Anciãos» (Alcorão XXVI, Os Poetas, 193-196).

Deus, o Seu Espírito e a Sua Palavra formam o Deus Único sob a forma de três facetas, três manifestações do Seu Ser Único (ver «[Visão Fiel do Alcorão](#)»).

O Alcorão e a Bíblia estão em perfeito acordo. Como poderia ser de outra forma, pois foi o Espírito de Deus que derrubou o Alcorão e foi o Espírito de Deus que inspirou o Evangelho: «As palavras que vos digo são Espírito e são vida» (João 6,63). E também: «Aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, que lhe dá o Espírito sem medida» (João 3,34).

4. O Espírito Santo no Apocalipse

4.1 A Jerusalém Celestial e o Espírito

Na Jerusalém Celestial os crentes independentes que acreditam na Mensagem Apocalíptica revelada pelo próprio Jesus em 13 de Maio de 1970 ao Seu Mensageiro deixaram-se guiar totalmente pelo Espírito Santo: Ezequiel 1,20-28 (os quatro Viventes são os quatro evangelistas e as rodas são os Apóstolos dos últimos tempos): «Para onde quer que o Espírito os movesse, as rodas iam, e também eram levantadas, pois o espírito do Vivente estava nas rodas».

Quanto a Joel, ele profetizou: «Depois disto, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne. Os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos sonharão sonhos, os vossos jovens terão visões. Mesmo sobre escravos, tanto homens como mulheres, naqueles dias derramarei o meu Espírito. Produzirei sinais no céu e na terra, sangue, fogo e pilares de fumo! O sol transformar-se-á em escuridão, a lua em sangue, antes da chegada do grande e terrível Dia do Senhor Todos os que invocam o nome do Senhor serão salvos» (Joel 3:1-5).

Esta é a efusão do Espírito Santo em profusão nos últimos dias. Estes tempos são simbolizados por «o sol a transformar-se em trevas» (ver Apocalipse 6:12).

Os textos seguintes testemunham a plenitude do Espírito Santo concedida ao tempo apocalíptico:

- O Anjo cuja missão é abrir o livro do Apocalipse (Apocalipse 10) voa até ao zénite (Apocalipse 14,6). Isto significa que ele ascendeu muito, muito alto no Espírito.
- Este é o tempo do «Casamento do Cordeiro», é o tempo da União Total, do cumprimento. Deus entrega-se completamente (Apocalipse 19:7-9).
- A Cidade Santa tornou-se bela «como uma noiva adornada para o seu Esposo» (Apocalipse 21:2). As incontáveis provas purificaram-nos e lavaram-nos. Estamos vestidos de «linho branco perfeito» (Apocalipse 19,8) para acolher no Espírito, Jesus que voltou entre nós.
- «Ela pode passar sem o brilho do sol (*igrejas tradicionais*) e da lua (*mesquitas*), pois a glória de Deus a iluminou» (Apocalipse 21,23). Como Isaías profetizou: «Todos serão ensinados por Deus» (Isaías 54,13).

Para ser comparado com Paulo que disse ter recebido «os primeiros frutos do Espírito Santo» (Romanos 8,23).

- O Cordeiro tinha «sete olhos, que são os sete Espíritos numa missão através de toda a terra» (Apocalipse 5:6). Estes sete olhos somos nós que estamos numa missão em toda a Terra para denunciar o Anticristo e anunciar o regresso de Jesus. A menção dos «sete espíritos» indica a plenitude do Espírito que nos guia.
- O Alcorão expressa a mesma coisa de outra forma: «Sim, o Dia da Decisão é nomeado ... o dia em que a trombeta é tocada. O céu estará aberto... ..o Dia em que o Espírito e os anjos estarão de pé numa fila».. (Alcorão LXXVIII, A Anunciação,17-40).

«O Dia da Decisão» é uma referência muito clara aos tempos apocalípticos «em que Deus se sentará para julgar todas as nações em redor» no «Vale da Decisão» (Joel 4:9-16). Estes Anjos ou Mensageiros são os Apóstolos dos Últimos Tempos que estarão no mesmo comprimento de onda, «em fila» com o Espírito Santo. São enviados pelo próprio Jesus: «Ele enviará os Seus anjos com uma trombeta para reunir os Seus eleitos dos quatro cantos da terra» (Mateus 24,31). A «trombeta» da qual Mohammed também fala é o Livro do Apocalipse «aberto» (Apocalipse 10:2).

- A Arca da Aliança aparece no Templo (Apocalipse 15:5). A Arca da Aliança moderna é Jesus que se manifesta em nós através da acção do Espírito Santo. É o cumprimento de João 14,23: «Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará; e nós viremos a ele e faremos com ele a nossa casa». Ver Apocalipse 21:3.

Nos tempos apocalípticos, o Rio do Espírito corre. No tempo de Jesus era ainda a fonte que começava a jorrar: João 4,12-14 (fonte de água jorrando para a vida eterna) / João 7,37-39 (rios de água viva) / Apocalipse 22,1-2 (o rio cristalino da vida). Ezequiel já tinha tido uma visão da Primavera a transformar-se numa torrente e «onde quer que a torrente passe, todos os seres vivos que nela se aglomerem viverão» (Ezequiel 47:1-12). Ele apontava para os tempos apocalípticos, porque João no Apocalipse retoma os mesmos símbolos (as árvores da Vida que dão fruto, o rio que corre do trono) (Apocalipse 22,1-2).

Estamos esmagados pelo Rio da Vida que corre a partir do Pão da Vida.

4.2 Quem tem o Espírito ouve

«Quando ele, o Espírito da Verdade, vier, ele conduzir-vos-á a toda a verdade» (João 16:13)

Foi nos tempos apocalípticos que esta profecia de Jesus foi cumprida. O Livro do Apocalipse foi «aberto» (Apocalipse 10,2) pelo Mensageiro Apocalíptico, ou seja, explicado, e toda a Bíblia e o Alcorão foi explicado: «E abriram livros, e outro livro foi aberto, o livro da vida» (Apocalipse 20,12). Este «outro livro» é Apocalipse. (ver o texto «[A Chave do Apocalipse](#)»).

O Apocalipse é dirigido àqueles que têm o Espírito:

«Quem tem ouvidos, que ouça o que o Espírito diz às igrejas» (Apocalipse 2,7 / 2,17)

Só aqueles que têm o Espírito saberão reconhecer a Besta e lutar contra ela. É apenas sob a acção do Espírito Santo que podemos dizer «a Besta é Israel» (compare com 1 Coríntios 12:3):

«Que o homem que é dotado com o Espírito calcule o número da Besta. É o número de um homem. O seu número é 666» (Apocalipse 13,18; comparar com 1 Reis 10,14)

Aqueles que têm o Espírito, ouvirão e compreenderão. É assim que o nosso Pai «procura o coração e a mente» dos crentes (Salmo 7,10).

O Espírito promete Descanso aos que estão comprometidos:

«Bem-aventurados aqueles que morreram no Senhor a partir deste momento Sim, diz o Espírito, deixa-os descansar do seu trabalho, pois os seus trabalhos vão com eles» (Apocalipse 14:13)

4.3 O Espírito e a Noiva chamam Jesus

O Espírito e a Noiva chamam pelo regresso de Jesus:

«O Espírito e a Noiva dizem: Vinde! Aquele que ouvir, que diga: Vem! E deixa o homem sedento aproximar-se, e deixa o homem do desejo receber a água da vida livremente» (Apocalipse 22:17)

A Esposa é Maria e somos nós. É em união com Maria, a nossa Mãe, a Mulher «envolta no sol» da Verdade (Apocalipse 12:1) e através do Espírito que chamamos Jesus para vir e restaurar tudo.

A Bíblia começa com a promessa da Mulher que irá esmagar a cabeça da serpente (Génesis 3) e termina com Maria, a Noiva triunfante que diz «vem!»! É ela que através da sua Intercessão Compassiva obtém para nós a graça da Plenitude do Espírito Santo.

A Alegria do Espírito Santo deve ser derramada no espírito dos Seus filhos de «todas as nações, raças, povos e línguas» (Apocalipse 7:9).

BR (04.05.2009)